

O fundo tecnológico Andromeda aposta na realidade aumentada no seu segundo investimento em empresas

- veículo de investimento, no qual Iberdrola é parceiro juntamente com ICO, Nortia e Seaya, permitirá que a empresa promova a sua tecnologia no sector industrial.

31/08/2022

Andrómeda continua o seu roteiro em busca e captura de investimentos com atributos de ESG (ambiental, sustentabilidade e governação). Investido por Iberdrola, o ICO Next Tech Fund, Nortia Capital e Seaya, este veículo de investimento entrou no capital da Seabery, uma empresa espanhola líder em Realidade Aumentada aplicada à formação de talentos industriais. É o seu segundo investimento, após aterrar na empresa 011h, centrado na concepção e construção de edifícios neutros em carbono.

A empresa, fundada por Basilio Marquínez, iniciou a sua actividade em 2010, quando patenteou Soldamatic, a primeira solução de formação em soldadura com simulação de Realidade Aumentada que permite aos futuros soldadores adquirir as competências necessárias antes de serem certificados e evita o consumo desnecessário de recursos tais como energia, gases ou metal. A redução é superior a 70% nos materiais utilizados durante a formação e nas emissões poluentes e resíduos, ao mesmo tempo que reduz o tempo de formação em 50%.

A marca da empresa é tornar-se uma referência no sector EdTech e industrial de aprendizagem baseada em competências, ajudando a desenvolver o modelo educacional tradicional e permitindo às empresas adaptarem-se às exigências da Indústria 4.0. Soldamatic é comercializado em mais de 80 países nos cinco continentes, tendo os Estados Unidos e a Alemanha como principais mercados, e está a ser implementado em empresas industriais líderes como a Siemens, Mercedes Benz, Audi, Volkswagen, John Deere e Alstom.

Com a entrada como parceiros minoritários da Andromeda e do Spain Oman Private Equity Fund (SOPEF) - criado em 2018 com o objectivo de apoiar as empresas espanholas no desenvolvimento dos seus planos de internacionalização e liderado pelo gestor de private equity MCH Private Equity - Seabery planeia impulsionar a sua expansão internacional na região Ásia-Pacífico, aumentar a penetração e comercialização da sua tecnologia para empresas industriais e continuar a desenvolver a sua tecnologia com o objectivo de abrir novas linhas de negócio, tais como a formação em pintura industrial.

A empresa, sediada em Espanha, tem mais de 100 empregados em todo o mundo e tem os jovens como principal alvo. O seu objectivo é atraí-los e aumentar o número de profissionais qualificados exigidos pela indústria mundial com um método que nos últimos 10 anos poupou o equivalente ao material necessário para construir a Ponte Golden Gate em São Francisco (Estados Unidos). A sua implementação em centros de formação levou também a uma redução drástica do número de acidentes de trabalho.

Andrómeda, o primeiro grande fundo tecnológico em Espanha

Andrómeda é o primeiro grande fundo de capital de risco tecnológico que inclui objectivos específicos de sustentabilidade em conformidade com o artigo 9º do Regulamento da União

Comprometidos



Cuida del medio ambiente.

Imprime en blanco y negro sólo si es necesario.

Nota de prensa

Europeia, com critérios ambientais, de sustentabilidade e de governação (ESG) claros e mensuráveis.

O fundo, que pretende ter uma dimensão de 300 milhões de euros, é lançado com uma participação pública de até 100 milhões de euros através do Next Tech Fund.

Este projecto faz parte do esforço de colaboração público-privada em projectos digitais inovadores em tecnologias de alto impacto e o desenvolvimento de ampliações que geram emprego de qualidade, como previsto no Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência do Governo.

O papel da inovação com PERSEO

Com a sua participação na Andromeda, a Iberdrola deu mais um passo em direcção ao empreendedorismo e liderança tecnológica através do seu programa PERSEO start-up, que visa facilitar o acesso do grupo às tecnologias do futuro e fomentar a colaboração e o desenvolvimento de um ecossistema global de empresas tecnológicas e inovadoras no sector da electricidade.

O programa centrou as suas actividades na análise de oportunidades de negócio e colaboração tecnológica com start-ups e empresas emergentes em todo o mundo, analisando 900 empresas por ano e criando um ecossistema de quase 7.500 empresas empreendedoras de mais de 35 países.

Desde a sua criação, o programa investiu 100 milhões de euros no apoio à inovação aberta e na criação de sinergias com start-ups que desenvolvem tecnologias e modelos empresariais inovadores.